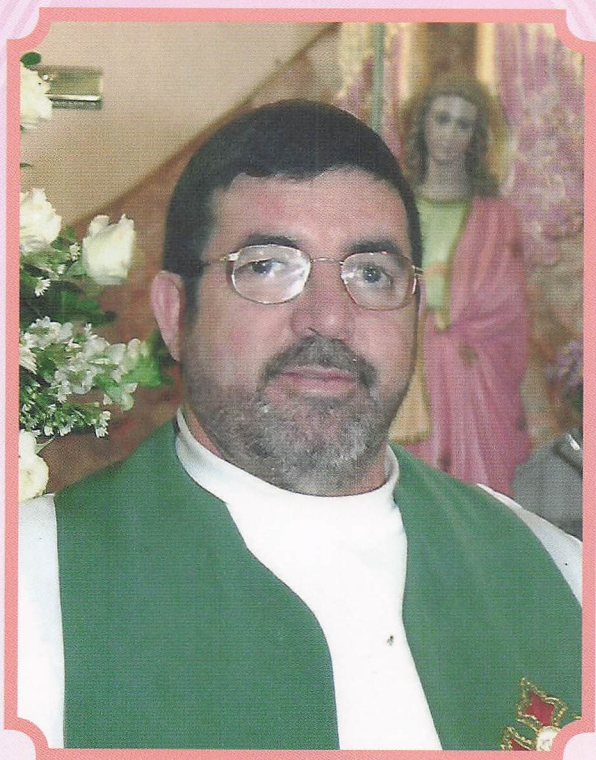




PADRE

**ROBERTO
DONIZETI**

CARTA MORTUÁRIA

PADRE
ROBERTO
DONIZETI

★Pindamonhangaba (SP), 14 de agosto de 1958

† Campinas (SP), 09 de junho de 2021

*“Para o salesiano, a morte é iluminada pela
esperança de entrar na alegria do seu Senhor.”
(C. 54).*

“Para o Salesiano, a morte é iluminada pela esperança de entrar na alegria do seu Senhor.” (C. 54).

Escrevo estas linhas, tomado pelo sentimento de louvor a Deus que nos ofereceu este precioso dom que foi a vida de nosso querido irmão **P. Roberto Donizeti dos Santos Furtado, SDB.**

Segue um breve histórico acerca de seus dias entre nós: P. Roberto Donizeti dos Santos Furtado chega à Residência Salesiana Nossa Senhora Auxiliadora, de Campinas, em agosto de 2019, vindo do hospital 10 de Julho, na cidade de Pindamonhangaba, onde esteve internado desde julho do referido ano, por pelo menos 50 dias, vítima de AVC's isquêmico e hemorrágico.

Após avaliações e seguindo orientações da equipe médica que o acompanhou no período em que esteve hospitalizado, também se submeteu a uma cirurgia de implantação de prótese em um dos joelhos e, dando continuidade ao processo de sua reabilitação, o Padre Furtado mantém-se estável por períodos. Porém, apresentava piora progressiva na parte respiratória, dando espaço ao avanço do quadro da doença pulmonar obstrutiva crônica, hospitalizado por três vezes para tratamento de uma pneumonia que também o acompanhou. Oscilando em vários momentos, entre algum sinal de melhora, outras comorbidades também foram sendo adquiridas: diabetes, hipertensão e cardiopatia, faziam com que a sua situação clínica fosse complexa e o fizesse sofrer muito nestes últimos dois anos e meio de grave enfermidade e dura provação.

Entre os dias 31/05/2021 a 06/06/2021, o Padre Furtado viajou para a casa de seus familiares, passando esses dias na cidade de Lagoinha. No domingo, 06/06/2021, recebemos um comunicado de seus familiares, avisando-nos que o mesmo não estava se sentindo bem: hipotensão, fala letárgica, confusão mental e sonolência. Na manhã de segunda-feira, 07/06/2021, fomos à Lagoinha para buscá-lo. Encaminhado ao hospital Irmãos Penteado, iniciou uma série de exames que apontou um quadro crítico cardiopulmonar. A orientação da equipe médica que o assistia nos pedia que aguardássemos 48 horas para que os exames pudessem comprovar ou não um terceiro AVC. Infelizmente, nas primeiras horas de 07 de junho do referido ano, a situação clínica do P. Furtado evoluiu para uma queda de sa-

turação, sendo necessária a intubação e um ventilador mais potente para expandir o pulmão. Todas as medidas para estabilizar foram realizadas, contudo, a piora da parte cardíaca era massiva. Às 12h, da quarta-feira, 09/06/2021, recebemos a notícia de que a sua situação era irreversível. Fui ao hospital e, pelo vidro do leito onde o P. Furtado se encontrava, rezei por ele: ofereci-lhe a benção de Nossa Senhora Auxiliadora. Às 19h, deste dia, recebemos do hospital a notícia do falecimento deste nosso irmão. Assim, terminava o seu calvário e, Deus, em seu imenso amor, recebia o P. Furtado com um longo abraço...!

Quinta-feira, 10 de junho, às 11h, o corpo do P. Roberto Furtado chegou à igreja paroquial de Nossa Senhora Auxiliadora. Seguindo todos os protocolos e as orientações sanitárias para este tempo de pandemia, celebrou-se a missa exequial, transmitida pelas redes sociais da paróquia, presidida pelo Dom Antonio Carlos Altieri, SDB, Bispo Emérito de Passo Fundo, e concelebrada pelo P. Justo Ernesto Piccinini, Inspetor Salesiano, pelo P. Alexandre Luís de Oliveira, P. Benedito Nivaldo Sábia Spinoza, P. Plínio Possobom, P. Bruno do Nascimento Calderaro, P. Antonio Ramos do Prado, P. José Antonio Pajola, com a participação do Ir. Marcelo Oliveira dos Santos, Ir. Arcangelo Longo, vários salesianos vindos de nossas comunidades, formandos, dois de seus irmãos que vieram representando os seus familiares, das cuidadoras e colaboradoras da residência.

Expressamos a nossa sentida gratidão a todos os que se manifestaram carinhosamente e ofereceram as preciosas preces pelo P. Furtado, de modo particular, às equipes de médicos que o acompanharam em sua enfermidade, à equipe de cuidadoras e colaboradoras da residência salesiana, pelo qualificado serviço prestado a este nosso querido e saudoso irmão.

P. Alexandre Luís de Oliveira – SDB

Diretor – Liceu Nossa Senhora Auxiliadora – Campinas /SP.

Carta mortuária do
P. Roberto Donizeti dos Santos Furtado SDB



“Irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o que é virtuoso e louvável, eis o que deve ocupar vossos pensamentos” (Fl4,8).

Padre Furtado nasceu em Pindamonhangaba, estado de São Paulo, aos 14 de agosto de 1958, filho de Manoel dos Santos Furtado Filho e de Anna Ramos da Silva Furtado.

Foi batizado no dia 26 de outubro de 1958, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, Pindamonhangaba, Diocese de Taubaté, e crismado também em Pindamonhangaba, no atual Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Bom Sucesso, no dia 16 de agosto de 1959, por D. Francisco Borja do Amaral, Bispo Diocesano.

O itinerário vocacional salesiano

É longo o itinerário vocacional salesiano, formado de várias etapas. Não tenho informações sobre a frequência do Padre Furtado no Oratório Salesiano de Pinda, mas das etapas seguintes, sim. Entretanto, coloco aqui um pouco de história das etapas formativas na nossa Inspeção N. S. Auxiliadora de São Paulo.

A primeira é o Aspirantado, o colégio onde se faz o curso fundamental e médio envolvido de mil atividades como: o canto e a música, o esporte e o teatro, o estudo sério e esplêndidas celebrações religiosas, muito bem preparadas e solenemente celebradas com seriedade toda especial impressa pelos superiores da casa, a vivência sacramental, retiros mensais e anuais.

O Aspirantado desta inspetoria, quando se consolida num lugar para muitos aspirantes, foi em Lavrinhas, desde 1914, até 1992. Houve um período que tivemos Aspirantado também em Lorena, no Colégio São Joaquim, devido ao grande número de aspirantes e porque Lavrinhas era ocupada também pelos pós-noviços.

Os aspirantes chegavam ao Aspirantado vindos dos Oratórios Festivos de nossas casas e também dos Pré-Aspirantados, como o da Escola Agrícola de Lorena e de Pindamonhangaba, onde se estudava o curso de admissão ao ginásio e já se vivia boa parte de vida ligada ao estudo da História Sagrada, do Catecismo, histórias da vida de Dom Bosco, vida sacramental e trabalhos manuais.

Do Aspirantado de Lavrinhas, se passava para o Noviciado que nesta Inspeção tem uma longa história. Foi em Lorena, no Colégio N. S. Auxiliadora, hoje Casa Maria Auxiliadora das Irmãs Salesianas, de 1897 a 1901; foi no Colégio São Joaquim, num palacete entre o colégio e o santuário S. Benedito, de 1902 a 1907; foi na Escola Agrícola Cel. José Vicente, também em Lorena, de 1908 a 1916; foi em Lavrinhas de 1917 a 1931; em Campinas, no Liceu N. S. Auxiliadora, de 1932 a 1934; em S. Paulo, Alto da Lapa, de 1935 a 1937; ainda em S. Paulo, no Ipiranga, no Instituto do Coração Eucarístico, de 1937 a 1943; depois vai para Pindamonhangaba no dia 23 de setembro de 1943, aí permanecendo até 1977.

De 1978 a 2011, o Noviciado será em São Carlos.

P. Furtado no Aspirantado:

Ele ingressou no Aspirantado de Lavrinhas em 1973-1974. Seu diretor, o então padre, Vitório Pavanello declara que se ele distinguia como um bom aspirante zeloso, obediente e piedoso.

O Ensino Médio e o Propedêutico foram realizados em Pindamonhangaba, de 1975-1977, e seguiu imediatamente para o No-

viciado. Assim, ele é da primeira turma de Noviciado em São Carlos em 1978. Eram catorze noviços. De São Carlos, ele seguiu para o Pós-Noviciado em Lorena, Centro Universitário Salesiano, obtendo os Diplomas de: Filosofia, História, Psicologia, Sociologia para o 2º Grau nº 21.205-LP e Título de Diretor: 17.450.

O tempo de formação é marcado por etapas. Para cada uma delas, o candidato deve fazer, por escrito, um pedido. É neste pedido que ele revela, de modo especial, suas intenções interiores de professar um caminho de santidade no exercício da pedagogia salesiana por toda a vida e contínuo empenho de uma vida semelhante a de Dom Bosco.

Para o Noviciado, o padre Furtado revela que “percebe cada dia mais o chamado de Deus à Vida Salesiana”.

Para a primeira profissão religiosa trienal que fez, escreveu “percebo que Deus está me chamando para servi-lo mais de perto, para trabalhar com os jovens, principalmente com aqueles mais pobres e abandonados”.

E vive um biênio no estudantado filosófico, em Lorena, na especialização da Filosofia e outras matérias, preparando-se para o futuro magistério e assistência que virá entre os aspirantes, em Lavrinhas, no Ginásio São Manoel, nos anos de 1982 e 1983.

No exercício da pedagogia salesiana entre os aspirantes de Lavrinhas, ele escreve: “dentro do processo de perfeição, que terá um culme no céu, procuro sempre crescer e peço para renovar minha profissão religiosa”. E os superiores daquele tempo escreveram que “o candidato demonstra boas qualidades, foi muito eficiente e maduro no tirocínio salesiano, demonstra empenho e responsabilidade nos deveres e dá boa esperança”.

No estudantado teológico, o padre Furtado estava na última etapa formativa e para admissão ao Leitorado, ao Acolitado e à Profissão Perpétua.

O sentido de seus pedidos são sempre os mesmos: “servir a Igreja que é povo de Deus”, quando pede para receber o Leitorado. “Estou crescendo cada vez mais na santidade, sabendo que este objetivo será em benefício dos jovens, de modo especial, os mais pobres

e abandonados, segundo o carisma salesiano” para fazer a profissão perpétua. Para o Acolitado, ele escreve que com este ministério “poderei estar sempre mais a serviço do povo de Deus e, como Dom Bosco, num compromisso específico me coloco à disposição dos jovens necessitados”.

É o mesmo o sentido de seu pedido para receber o Diaconato. E os superiores lhe respondem que “ele apresenta grande capacidade de serviço, é integrado na ação eclesial e na sua pastoral, disponível para tudo o que lhe é solicitado, participa de forma ativa na comunidade, dando ideias, analisando e colaborando positivamente, franco no seus colóquios, sempre na busca da identidade na vida salesiana”.

Foi ordenado Diácono em São Paulo, no dia 24 de abril de 1987, por S. Excia D. Vitório Pavanello, Salesiano, Arcebispo de Campo Grande – MS, seu antigo diretor no Aspirantado de Lavrinhas e mestre no Noviciado.

Para a Ordenação Presbiteral, o padre Furtado escreveu que “fez clara e consciente caminhada vocacional orientado por pessoas capazes, rezando e refletindo sobre o processo de desenvolvimento integral e integrador que tenho feito, para ser ordenado salesiano sacerdote em vista da comunhão com os meus irmãos salesianos no compromisso deixado por Dom Bosco na Igreja, o cuidado dos jovens pobres e necessitados”.

Foi ordenado Padre em São Paulo, no dia 19 de dezembro de 1987, por S. Excia D. Vitório Pavanello, Salesiano, Arcebispo de Campo Grande – MS na igreja paroquial de N. S. Auxiliadora, São Paulo, Bom Retiro.

Itinerário como salesiano padre

O seu itinerário de salesiano padre, conforme vemos na linha do tempo, logo embaixo, gira em torno dos três principais eixos da vida salesiana: pastoral, economato, directorado.

Coordenador de pastoral na Escola Salesiana São José de Campinas em 1988 e 1999; é uma grande escola com educação infantil, fundamental e médio, escolas profissionais e técnicas, oratório e centro universitário, igreja pública. Em Lavrinhas, em 1991, no Aspirantado, onde ele viveu como tirocinante por dois anos; depois em Pira-

cicaba, no Colégio Dom Bosco Assunção e Oratório São Mário, obra salesiana com educação infantil, fundamental e médio, centro universitário, paróquia e igreja pública, de 1992 a 1995; em São Paulo, o Colégio Santa Teresinha, de 1996-1999, escola com educação infantil, fundamental e médio, centro universitário, oratório e paróquia.

Vem em seguida, longa fase no economato: em 1990, nos Salesianos São Carlos, com oratório, obra social e Noviciado; de 2006 a 2010, em Piracicaba, no Colégio Dom Bosco Assunção e Oratório São Mario; de 2014 a 2017, em Americana, no Colégio Dom Bosco com educação infantil, ensino fundamental e médio, centro universitário, oratório, obra social, paróquia. Em 2018, o vemos em Sorocaba, no Colégio São José, com oratório, educação infantil, ensino fundamental e médio e paróquia.

Na fase de directorado: de 2000 a 2002, por três anos, estará à frente do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, em Cruzeiro, com educação infantil, fundamental e médio, oratório e igreja pública. Em outro triênio, de 2003 a 2005, estará em Sorocaba com oratório, escola de ensino fundamental e médio e paróquia; em 2011, em São Paulo, nas Escolas Profissionais Salesianas, também com oratório e igreja pública. Segue depois para o Jardim Nordeste, em São Paulo, como Vigário Paroquial, mas no ano seguinte, será diretor no Aspirantado de Pindamonhangaba, em 2013, também com oratório, obra social e igreja pública.

Assim o padre Furtado foi coordenador de pastoral por dez anos, ecônomo por oito anos, vigário paroquial por um ano e diretor por sete anos. No final de seu economato em Sorocaba, começa o declínio de sua saúde, e ele passa a morar em Campinas, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, na enfermaria, de 2019, até o seu falecimento, por dois anos e meio.

LINHA DO TEMPO

FATO	LOCAL	DATA
Nascimento	Pindamonhangaba	14/08/1958
Batismo – N. S. da Assunção	Pindamonhangaba	26/10/1958
Crisma – N. S. do Bom Sucesso	Pindamonhangaba	16/08/1959
Noviciado	São Carlos	1978
Primeira Profissão Religiosa	São Carlos	31/01/1979
Pós-Noviciado	Lorena, Unisal	1979-1980
Tirocínio	Lavrinhas	1981-1983
Curso de Teologia	S. Paulo, Pio XI	1984-1987
Profissão Perpétua	São Paulo	31/01/1986
Leitorado – São Paulo	P. Hilário Moser, Inspetor	08/06/1985
Acolitado – São Paulo	P. Irineu Danelon, Inspetor	27/09/1986
Diaconato	S. Paulo, D. Vitório Pavanello	26/04/1987
Ordenação Presbiteral	São Paulo, D. Vitório Pavanello	19/12/1987
Coordenador de Pastoral	Campinas, Escola S. S. José	1988-1989
Ecônomo	São Carlos	1990
Coordenador de Pastoral	Lavrinhas	1991
Coordenador de Pastoral	Piracicaba, D. Bosco, Assunção	1992-1995
Coordenador de Pastoral	S. Paulo, Santa Teresinha	1996-1999
Diretor	Cruzeiro	2000-2002

Diretor	Sorocaba	2003-2005
Ecônomo	Piracicaba	2006-2010
Diretor	Escolas Profissionais Salesianas	2011
Vigário Paroquial	Jardim Nordeste	2012
Diretor	Pindamonhangaba	2013
Ecônomo	Americana	2014-2017
Ecônomo	Sorocaba	2018
Tratamento de saúde	Campinas, Liceu	2019-2021
Falecimento	Campinas	09/06/2021

DADOS PARA O NECROLÓGIO

P. ROBERTO DONIZETI DOS SANTOS FURTADO

*Pindamonhangaba – São Paulo, Brasil, no dia 14 de agosto de 1958

†Campinas, São Paulo, Brasil, 09 de junho de 2021, com 62 anos de idade, 42 de vida religiosa salesiana e 34 de presbiterado.

Está sepultado no Jazigo dos Salesianos no Cemitério da Saudade, em Campinas.

TESTEMUNHOS:

P. Justo Ernesto Piccinini, Inspetor salesiano na missa de corpo presente no dia 10 de junho, às 11h30:

P. Furtado foi para a eternidade, para a vida em plenitude, para a vida eterna. A fé que professamos nos dá esse alívio, esse alento de que a promessa de Jesus, de que quem crê Nele tem a vida eterna, se realiza. Nosso lugar é o céu. E o céu é viver eternamente junto de Deus, gozando da plenitude da sua graça, do seu amor, da sua bondade. É vida nova.

Nosso coração se entristece pela perda desse nosso irmão. Fi-

sicamente, não o teremos mais entre nós, mas o coração também se alegra porque cremos que ele está recebendo de Deus o prêmio do servo bom e fiel.

Fui aspirante com ele em Lavrinhas, voltei a me encontrar com ele na Filosofia, depois nos últimos dois anos de Teologia, na Lapa, como muitos dos que estão aqui presentes e também conviveram com ele. Sempre foi um jovem alegre, muito trabalhador e cuidadoso das coisas. Era estudioso, não um grande luminar, mas dava conta dos seus deveres escolares e gostava de jogar bola. Tinha um espírito muito religioso, participativo.

Quando ordenado padre e enviado para trabalhar na Escola São José, por diversas vezes nos encontramos e ele falava da sua alegria no trabalho pastoral com os jovens. Realmente, o P. Furtado tinha, nos anos que trabalhava na Pastoral, uma aceitação e um desempenho muito acertado junto dos jovens. Era querido e admirado.

Bem sabemos que a sua maior dedicação sempre foi voltada ao aspecto administrativo das casas e das obras por onde passou. Realizou um bom trabalho, tendo sempre muito cuidado com as pessoas e com as estruturas físicas. Sempre atencioso e preocupado para bem conduzir todos os trabalhos e oferecer ótimas condições a todos.

Quanto à vivência do seu sacerdócio, sempre foi muito querido e admirado por muitas pessoas. As suas celebrações eram muito agradáveis, muito estimadas e valorizadas pelos participantes. Fazendo visita em Sorocaba, de diversas pessoas escutei o testemunho de quanto ele era querido pelos pais e pelas crianças que vinham participar das celebrações por ele presididas.

Como Salesiano, tinha um espírito muito oratoriano. Gostava de estar entre os jovens do Oratório. Brincava com eles, era amigo deles e os levava à vida de oração. Muito falava de Dom Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora.

P. Furtado tinha um coração bom. Admirava profundamente Dom Bosco e se empenhou para copiar dele muitos traços para a sua vida. Era uma pessoa alegre, bondosa, atenciosa, preocupada em fazer o bem.

Ultimamente, devido aos AVC's que teve, sofreu muito. Tinha

dias de muita dor e sofrimento pela situação que se encontrava, manifestava que não aceitava a condição imposta pela doença. Temos que entender que P. Furtado sempre foi uma pessoa muito ativa, trabalhadora, agitada. Em alguns dias, lutava, em outros, desanimava. A vida é assim. Dor e sofrimento. Alegrias e esperanças. Manifestação de amor e de compreensão. Diante de tanta dor é difícil, às vezes, compreender o outro. É difícil se colocar no lugar do outro.

P. Furtado foi um salesiano muito dedicado e que deixou muitas marcas por onde passou. A sua passagem entre nós foi marcante e deixará muitas saudades. A inspetoria agradece à sua família pelo presente que ofereceu à Congregação Salesiana. E louvamos a Deus por todo o bem que o P. Furtado realizou entre nós e em todas as obras que trabalhou.

Que o nosso querido Pai Dom Bosco acolha mais um filho seu que combateu o bom combate e que agora se apresenta para viver eternamente junto de Deus Pai. E que a Virgem Maria Auxiliadora o acolha nos seus braços de Mãe carinhosa e dedicada a todos os seus amados filhos. Fique em Paz querido, P. Furtado e interceda junto de Deus pela nossa querida inspetoria. Muito obrigado por tudo o que você fez.

Nossa eterna gratidão a essa comunidade que cuidou com tanto carinho e esmero desse nosso irmão que parte. Gratidão a todos os SDB na pessoa do diretor P. Alexandre Luís de Oliveira, e a toda a equipe de cuidadoras na pessoa da Fernanda Lima. Que Deus cuide carinhosamente de todos vocês. Amém.

*

D. Vitório Pavanello SDB, Arcebispo Emérito de Campo Grande - MS:

Campo Grande, 10 de junho de 2021

Querido Pe. Narciso,

Peço que transmitir ao Pe. Inspetor e a todos os salesianos da Inspetoria, os meus sentimentos pela morte desse querido e agora saudoso irmão, Pe. Roberto Furtado.

Dele guardo o tempo de Aspirantado em Lavrinhas, quando fui seu diretor por um ano e meio. Distinguia-se como um bom aspi-

rante zeloso, obediente e piedoso.

Fez o Noviciado comigo. Revelou crescimento espiritual e bom zelo salesiano. Depois não tive mais contato com ele pessoalmente. Tive a alegria de ser convidado por ele e por seus colegas para ordená-lo padre, impondo-lhe as mãos e invocando o Espírito Santo pela oração consecratória. Soube que ele procurava viver bem e com alegria a vida salesiana e pastoral. Desde ontem, ele vive a recompensa que o Senhor lhe concedeu pela fidelidade em sua vocação e perseverado na vivência salesiana, buscando a santa vontade de Deus. Hoje, vou celebrar a Santa Missa em seu sufrágio, e também, de outro sacerdote desta Arquidiocese que veio falecer às 9 horas.

Sempre unido na fraternidade espiritual a todos os irmãos, abraça-o em Dom Bosco.

+ Vitório Pavanello – SDB

Arcebispo emérito de Campo Grande.











SALESIANOS
INSPETORIA SALESIANA
DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA